

RESUMOS DE DISSERTAÇÃO

TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM COM LESÕES POR ESFORÇOS
REPETITIVOS (LER)

NURSING EMPLOYEES WITH REPETITIVE STRAIN INJURY (RSI)

TRABAJADORAS DE ENFERMERÍA COM LESIONES POR ESFUERZO
REPETITIVO (LER)

Claudete Dantas da Silva Varela

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Lúcia Ferreira

VARELA, Claudete Dantas da Silva. **Trabalhadoras de enfermagem com lesões por esforços repetitivos (LER)**. 2004. 107 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) são conhecidas mundialmente e trazem repercussões negativas para trabalhadores de modo geral e, em específico, as trabalhadoras de enfermagem. Essas trabalhadoras fazem parte do contexto produtivo, vendem sua força de trabalho na produção de um serviço e, como a maioria da classe trabalhadora, estão expostas aos riscos ocupacionais. Este estudo objetivou analisar as transformações ocorridas no trabalho, na vida afetiva e social das trabalhadoras de enfermagem após desenvolver LER, no COMPLEXO HUPES, na cidade de Salvador-Bahia. Buscou-se, nesse cenário e nos relatos de experiência dos portadores de LER, o material para essa compreensão. Optou-se por um estudo qualitativo, descritivo, abordado a partir do materialismo histórico-dialético, para captar as contradições e transformações neste trabalho por meio das atividades e das condições existentes. Foram investigadas vinte e cinco trabalhadoras de enfermagem que desenvolvem suas atividades em unidades de internação e ambulatórios desse COMPLEXO. A entrevista semi-estruturada e observação foram os instrumentos utilizados para a coleta de dados e a análise partiu do conteúdo das informações obtidas. Por meio desta aproximação emergiram as características das atividades realizadas por essas trabalhadoras. Elas desenvolvem um conjunto de atividades voltadas para a garantia das condições indispensáveis à assistência ao paciente. As condições, no entanto, nem sempre estão disponíveis em relação à estrutura física, aos recursos humanos e materiais. Concluiu-se que esse cenário em que são desenvolvidas as atividades de enfermagem apresenta fatores de risco que comprometem a saúde das trabalhadoras, destacando-se as posturas incorretas, peso excessivo, repetitividade, que resultam na redução ou no impedimento do exercício de suas atividades ocupacionais. Ainda são insuficientes as mudanças no trabalho de enfermagem em relação à garantia de condições dignas para essas trabalhadoras, as quais não recebem orientações relativas à prevenção de LER.

SER ENFERMEIRA, EXPERIENCIANDO O CUIDADO AOS PACIENTES COM
CÂNCER NA UNIDADE QUIMIOTERÁPICA

TO BE A NURSE, EXPERIENCING CARE TO CANCER PATIENTS
IN A CHEMOTHERAPY UNIT

SER ENFERMERA, VIVENCIANDO EL CUIDADO A PACIENTES CON CÁNCER
EN LA UNIDAD DE QUIMIOTERAPIA

Liliane Almeida Albuquerque

Orientadora: Profa. Dra. Darci Oliveira Santa Rosa

ALBUQUERQUE, Liliane Almeida. **Ser enfermeira, experienciando o cuidado aos pacientes com câncer na unidade quimioterápica.** 2005. 188 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

Trata-se de estudo exploratório, qualitativo, com abordagem existencialista, cujo objeto é o Ser enfermeira, experienciando o cuidar ao paciente com câncer na unidade quimioterápica. Parte da inquietação: Qual o significado de ser enfermeira cuidadora de pacientes com câncer na unidade quimioterápica? Apresenta por objetivo compreender o ser enfermeira na sua experiência de cuidadora dessa clientela. Empregou-se o referencial do existencialismo de Viktor Frankl e o método fenomenológico, sendo a análise guiada pela Configuração Triádica Humanista-Existencialista-Personalista proposta por Vietta, fundamentada em Giorgi. Para o alcance da essência do fenômeno, foram estabelecidas duas questões: 1) Poderia me relatar uma experiência surgida ao cuidar de pacientes com câncer? 2) Como é ser cuidadora de pacientes com câncer? O *locus* da pesquisa foi um centro de atendimento as pessoas com câncer, localizado em Salvador (BA), preservando critérios éticos da Resolução 196/96 sobre pesquisa com seres humanos. Os participantes foram enfermeiras que trabalham na unidade quimioterápica. Foi realizada a entrevista fenomenológica, utilizando o gravador de áudio para apreensão das falas. Após a transcrição, aplicou-se a análise ideográfica, desvelando o cuidar experienciado pelos seres cuidadores como: atitude de entrega, apoio emocional, envolvimento, revelando sentimentos de compaixão, culpa e sofrimento. Para elas, o cuidar concretiza-se por meio da observação e alteridade/transcendência que se dão no arcabouço da comunicação, encontrando sentido no sofrimento do ser que é cuidado.

A PERCEPÇÃO DO CORPO PELA MULHER
MASTECTOMIZADA EM USO DE PRÓTESE

THE PERCEPTION OF THE BODY BY WOMEN WHO UNDERWENT
MASTECTOMY IN REGARDS TO USING A PROSTHESIS

LA PERCEPCIÓN DEL CUERPO POR LA MUJER
MASTECTOMIZADA EN USO DE PRÓTESIS

Rosana Freitas Azevedo

Orientadora: Profa. Dra. Regina Lúcia Mendonça Lopes

AZEVEDO, Rosana Freitas. **A percepção do corpo pela mulher mastectomizada em uso de prótese.** 2004. 74f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Estudo qualitativo, fundamentado no método fenomenológico. Tem como objeto a percepção do corpo pela mulher mastectomizada em uso de prótese após reconstrução mamária. Objetiva a compreensão dessa percepção a partir do conceito de corpo, pautado no referencial filosófico de Maurice Merleau-Ponty, expressos na Fenomenologia da Percepção e de autores(as) que estudam a temática referente à mulher mastectomizada. Realizado em duas instituições de Salvador que atendem pacientes oncológicas em tratamento, foi utilizada, como técnica de coleta de dados, a entrevista fenomenológica, aplicada a mulheres mastectomizadas em uso de prótese. As entrevistas foram mediadas pelas seguintes questões norteadoras: Como tem sido a sua experiência com a prótese mamária? Considerando a sua cirurgia e o uso da prótese, como a senhora percebe o seu corpo? Com base no referencial teórico-filosófico e na interpretação compreensiva dos resultados obtidos nas entrevistas, emergiram três unidades de significação: o corpo é percebido a partir de sentimentos suscitados pelo diagnóstico e pela perda da mama, apesar da reconstrução; a imagem corporal modificada é determinante na percepção do próprio corpo e na relação deste com as demais pessoas; a temporalidade funciona como elemento propulsor dos projetos de vida. Compreendi que as mulheres mastectomizadas em uso de prótese mostraram-se temerosas em relação à sua saúde ao visualizarem-se dotadas de um novo corpo. Foram inúmeras as dificuldades provocadas pela doença e amputação da mama, confirmando o sentimento de perda da feminilidade, o que trouxe repercussões física, social e emocional. A vivência da mastectomia e da reconstrução mamária possibilitou-lhes elaborar reflexões e vislumbrar um futuro no qual suas existências são revestidas de um novo sentido. Os(as) profissionais de saúde, como cuidadoras(es), necessitam refletir sobre suas práticas assistenciais, no intuito de valorizar sentimentos expressados pela mulher, propiciando um cuidar de maneira compreensiva.

REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO:

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DO INDIVÍDUO NAS RELAÇÕES FAMILIARES E NO TRABALHO

MYOCARDIAL REVASCULARIZATION:

THE PROCESS OF ADAPTATION OF THE INDIVIDUAL IN FAMILY AND WORK RELATIONSHIPS

REVASCULARIZACIÓN DEL MIOCÁRDIO:

PROCESO DE ADAPTACIÓN DEL INDIVIDUO EN LAS RELACIONES FAMILIARES Y EN EL TRABAJO

Patricia Veiga Nascimento

Orientador: Prof. Dr. José Lucimar Tavares

NASCIMENTO, Patricia Veiga. **Revascularização do miocárdio:** processo de adaptação do indivíduo nas relações familiares e no trabalho. 2004. 96f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa, descritiva, com base na Teoria de Adaptação de Sister Callista Roy. Foi desenvolvido com 14 pessoas submetidas a cirurgia de Revascularização do Miocárdio, sendo 09 do sexo masculino e 06 do sexo feminino que consentiram em participar do estudo, considerando o Parecer 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que versa sobre pesquisa com seres humanos. Seu principal objetivo foi analisar como se processa a adaptação familiar e profissional desses indivíduos. Para tanto, utilizamos um roteiro de entrevista semi-estruturada, cuja primeira parte constou de dados pessoais e sócio-demográficos e a segunda, de questões referentes ao seu processo de adaptação. As entrevistas foram realizadas em domicílio, após seleção prévia dos sujeitos no hospital em que foram submetidos à referente cirurgia. A análise empreendida considerou os modos de adaptação fisiológico, autoconceito, função de papel e interdependência em relação aos estímulos focais, contextuais e residuais. Seus resultados apontaram para um processo de adaptação gradativo e eficiente, proveniente da interação desses fatores, nos casos em que a cirurgia evoluiu sem complicações. Dessa maneira, alguns achados foram relevantes, para uma adaptação eficaz dos sujeitos deste estudo, a exemplo do apoio familiar e de amigos, confiabilidade e abordagem da equipe médica na realização do procedimento cirúrgico, orientações da equipe multi profissional, força de vontade e suporte religioso. Encontramos, entretanto, alguns aspectos limitantes do processo como a hospitalização, em especial o internamento na Unidade de Terapia Intensiva, restrição da mobilidade física, alterações cognitivas e do autoconceito, dificuldades financeiras, dentre outras. Sobressaiu também mudança na qualidade de vida dessas pessoas após o tratamento cirúrgico.

ACÇÕES GERENCIAIS DAS(OS) ENFERMEIRAS(OS) NA
 REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA:
 UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ITABUNA- BAHIA

NURSES' MANAGEMENT PRACTICES IN THE
 REORGANIZATION OF PUBLIC HEALTH SERVICES:
 A CASE STUDY IN THE CITY OF ITABUNA – BAHIA

ACCIONES GERENCIALES DE LOS(AS) ENFERMEROS(AS) EN LA
 REORGANIZACIÓN DE LOS SERVICIOS DE LA SALUD DE LA RED BÁSICA:
 UN ESTUDIO EN EL MUNICIPIO DE ITABUNA – BAHÍA

Elizabeth Xaud Maron Setenta

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes

SETENTA, Elizabeth Xaud Maron. **Ações gerenciais das(os) enfermeiras(os) na reorganização dos serviços de saúde da rede básica:** um estudo no município de Itabuna (BA). 2003. 165 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

Neste trabalho, discutimos as ações gerenciais desenvolvidas pela(o)s enfermeira(o)s na rede básica de saúde, a partir das Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS 01/96) e da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC). Para tanto, realizamos revisão de literatura sobre a temática e o estudo empírico em cinco unidades básicas de saúde do município de Itabuna/Ba, entre 1997 e 2000. Adotamos o estudo de caso descritivo exploratório de abordagem qualitativa, caracterizado como retrospectivo, à luz do materialismo dialético. Para a coleta de dados, entrevistamos cinco enfermeira(o)s gerentes, utilizando como instrumentos o roteiro de entrevista semi-estruturada e consulta a documentos, tais como: Plano Municipal de Saúde, Manual da Atenção Básica, NOB/96 e CIPESC. Para a análise dos dados obtidos das entrevistas, utilizamos a técnica de Análise de Conteúdo. Extraímos, assim, as ações gerenciais da(o) enfermeira(o) conforme a sua *práxis*, considerando as respostas das entrevistas comparadas às ações gerenciais orientadas pela NOB/96 e pela CIPESC/99. A análise dos documentos obtidos foi possível, comparando as ações gerenciais nele contidas com as do Manual da Atenção Básica baseado na NOB/96. Segundo a literatura, as atividades gerenciais da(o) enfermeira(o) são predominantemente relativas a: supervisão de enfermagem e do ambiente de trabalho, reuniões com o pessoal de enfermagem, elaboração de escalas, distribuição de tarefas, previsão e provisão de materiais de consumo e medicamentos, planejamento, programação e avaliação das atividades do serviço de enfermagem. As ações gerenciais baseadas nesses documentos objetivam a reorganização de serviços de saúde com vistas ao atendimento dos princípios do SUS, possibilitando não só a acessibilidade aos usuários, mas a melhoria da atenção à sua saúde, com

integralidade e equidade, envolvendo-os como atores estratégicos no processo saúde doença e na mudança do modelo assistencial. Os achados empíricos mostraram que existe uma tendência da(o)s enfermeira(o)s gerentes a identificarem o objetivo do seu trabalho como predominantemente assistencial, considerando as ações gerenciais como secundárias e se resumem a: coordenar e administrar os programas de saúde, organizar o serviço, administrar recursos materiais e dirigir a equipe de enfermagem e, por vezes, a equipe de saúde. Isso reflete uma percepção fragmentada entre trabalho assistencial e gerencial, sendo este de caráter estrutural e restrito à Unidade Básica de Saúde (UBS). O planejamento, a avaliação e a integração dos serviços em rede de complexidade crescente não foram referidos como atividades gerenciais da(o) enfermeira(o) na UBS. A(o)s entrevistada(o)s não articulam a ação gerencial com a assistencial, levando-nos a concluir que as suas ações gerenciais, entre 1997 e 2000, não se desenvolveram orientadas pela NOB/96 e pela CIPESC e nem fizeram relação da importância da *práxis* para a reorganização dos serviços da rede básica. Estes aspectos influenciaram no desenvolvimento das ações gerenciais, com vistas à mudança do modelo da atenção à saúde no município de Itabuna (BA).

CONVIVENDO COM O ESTRANHO E O DESCONHECIDO:

O ENFRENTAMENTO DA CRIANÇA AOS ESTRESSORES PRÉ-CIRÚRGICOS

LIVING WITH THE STRANGE AND THE UNKNOWN:

CHILDREN FACING PRE-SURGICAL STRESS FACTORS

CONVIVIENDO CON EL EXTRAÑO Y EL DESCONOCIDO:

EL ENFRENTAMIENTO DEL NIÑO A LOS ESTRESSES PREQUIRÚRGICOS

Lucimeire Santos Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Climene Laura de Camargo

CARVALHO, Lucimeire Santos. **Convivendo com o estranho e o desconhecido:** o enfrentamento da criança aos estressores pré-cirúrgicos. 2003.130f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

Este estudo teve como objetivo compreender a interação da criança diante dos estressores pré-cirúrgicos. Foi norteado pelo referencial teórico-filosófico do Interacionismo Simbólico e pelo referencial metodológico das práticas discursivas. Para obtenção dos dados foram utilizadas duas técnicas: a observação dos diálogos das crianças e mães; e as entrevistas com as mães, estando estas na qualidade de informantes. A interpretação dos achados permitiu desvelar o cotidiano da interação de crianças pré-escolares com os estressores pré-cirúrgicos, no setor Pediátrico-cirúrgico de um hospital filantrópico, em Salvador (BA). Essa compreensão foi descrita por meio de seis categorias simbólicas que emergiram de dois fenômenos: Convivendo com o estranho e o desconhecido; e o Enfrentamento dos estressores pré-cirúrgicos. O primeiro fenômeno, *Convivendo com o estranho e o desconhecido*, retratou a experiência da criança, diante de muitas restrições, por estar num ambiente estranho e enfrentar o processo cirúrgico que desconhece. O segundo fenômeno, *Enfrentando os estressores pré-cirúrgicos*, demonstrou o impacto que essa vivência provoca na criança, cuja interação com o estranho e o desconhecido favorece a intensificação de suas emoções, como os sentimentos de medo, ansiedade, angústia, impotência, apatia, preocupação, raiva e comportamentos de regressão e agressão. Os mecanismos de defesa e de ajustamento utilizados por elas constituem tentativas de aliviar a condição de estresse imposta pelos estressores do evento cirúrgico. Neste sentido, o estudo traz para a realidade do cuidar de enfermagem, a necessidade de valorização da interação entre os profissionais cuidadores e aqueles que estão necessitando de cuidados. Enfatiza a vivência do ser humano como distinta, em que o seu eu, modo de ser, sentir e agir é algo simbólico, que diferencia um indivíduo do outro, principalmente considerando o sentido que dão aos objetos de interação. A compreensão dessas interações pode ajudar no enfrentamento ou minimizar as dificuldades porque passam as crianças no cotidiano pré-cirúrgico.

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA(O) ENFERMEIRA(O) EM
UNIDADE DE EMERGÊNCIA

WORK ORGANIZATION BY NURSES IN AN EMERGENCY UNIT

LA ORGANIZACIÓN DEL TRABAJO DEL(LA) ENFERMERO(A) EN LA
UNIDAD DE EMERGENCIA

Sharon Shyrley Well Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Ângela Tamiko Sato Tahara

OLIVEIRA, Sharon Shyrley Well. **A organização do trabalho da(o) enfermeira(o) em unidade de emergência.** 2003. 106 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

Trata-se de um estudo de caso descritivo, exploratório, de caráter qualitativo, tendo como objeto de estudo a organização do trabalho da(o) enfermeira(o) em Unidade de Emergência de um hospital geral e como objetivo geral analisar o trabalho desenvolvido pela(o) enfermeira(o) na unidade de emergência de um hospital geral, dentro do contexto organizacional de sistema de saúde; e como objetivos específicos: descrever o contexto da estrutura da Unidade de Emergência e o trabalho desenvolvido pela(o)s enfermeira(o)s; e identificar os desafios e perspectivas encontradas para a execução das ações gerenciais e assistenciais pela(o)s enfermeira(o)s nessa Unidade. Foi realizado em um hospital geral do Município de Itabuna (BA), tendo como sujeitos 5 enfermeira(o)s que atuam na Unidade de Emergência. Optamos pela entrevista como técnica para exploração de dados e para a contextualização da estrutura organizacional deste hospital, a observação participativa e um *check-list*, tendo como parâmetro o Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. Os resultados obtidos indicaram que o serviço investigado sequer atinge o nível mínimo de qualidade preconizado e recomendado pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das práticas da(o) enfermeira(o), sugerindo uma reflexão para a reorganização do serviço

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA
ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI) NO ESTADO DA BAHIA

IMPLEMENTATION ASSESSMENT OF THE STRATEGY OF INTEGRATED
ATTENTION TO CHILDHOOD PREVAILING DISEASES IN THE STATE OF BAHIA

EVALUACIÓN DE LA IMPLEMENTACIÓN DE LA ESTRATÉGIA DE ATENCIÓN
INTEGRADA A LAS ENFERMEDADES CON PREVALENCIA EN LA INFANCIA
(AIDPI) EN EL ESTADO DE LA BAHIA

Cristina Campos dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Climene Laura de Camargo

SANTOS, Cristina Campos dos. **Avaliação da implementação da estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) no estado da Bahia**. 2003. 95 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo sobre a avaliação da implementação da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) no estado da Bahia, no período de 1998-2002. Na avaliação, consideram-se os eixos da implementação da AIDPI: capacitação de recursos humanos, metodologia da assistência e infra-estrutura dos serviços. O objetivo geral é avaliar a implementação da AIDPI na Bahia. Como objetivos específicos, adota-se: a) descrever o processo de implementação da AIDPI; b) avaliar a implementação da AIDPI a partir dos indicadores de processos selecionados; c) analisar os limites e as possibilidades relativos à implementação da AIDPI. Adota-se no estudo uma abordagem quantitativa/qualitativa e os elementos de uma pesquisa interessada. Foram selecionados como amostra os 67 municípios com AIDPI implantada. Os dados quantitativos foram coletados a partir dos registros em relatórios técnicos da Secretaria Estadual de Saúde (SESAB), e os qualitativos em documentos e entrevistas semi-estruturadas com técnicos do âmbito central da SESAB que atuam direta e/ou indiretamente no gerenciamento da AIDPI. Para a análise das entrevistas, utiliza-se a técnica de análise de enunciação e dos dados quantitativos técnicas estatísticas simples. Identifica-se que a implementação da AIDPI no estado da Bahia resultou na capacitação de 562 profissionais nas três modalidades de curso, sendo as enfermeiras a categoria com maior número de profissionais capacitados. O eixo da capacitação é o foco priorizado pela SESAB, dado que permite uma visibilidade política da estratégia, por possuir uma estruturação e organização prévia que facilitam, em parte, a implementação. Em relação ao eixo da assistência, identifica-se que o percentual de crianças classificadas e tratadas corretamente, bem como as orientações adequadas sobre alimentação estão mantidas em média num patamar de 70%, com um decréscimo no ano 2000, o que se caracteriza como um desempenho satisfatório. Quanto à infra-estrutura dos serviços, apesar da falta de alguns medicamentos, este eixo não foi identificado como um obstáculo significativo para a implementação da estratégia. Quanto à inserção

da enfermeira na AIDPI, torna-se visível que ela possui competência técnica reconhecida pelos informantes, além de estar presente de forma continuada e por maior tempo nos serviços. Deste modo, esta profissional é reconhecida pelos entrevistados como imprescindível na implementação da AIDPI. Como conclusão ressalta-se que a maioria dos municípios com AIDPI implantada não se enquadra nos critérios mais importantes exigidos pela estratégia. A avaliação aponta para uma necessidade urgente de redirecionamento da implantação/implementação da AIDPI no estado da Bahia, bem como melhor alocação dos recursos financeiros e a urgente descentralização de todo o processo para os municípios interessados. Deste modo, poderá contribuir com as ações de atenção à saúde da criança e ser parte essencial na construção de um novo modelo de atenção à saúde na Bahia e no Brasil.

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES BÁSICAS:

A INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA A TOMADA DE DECISÃO

NURSING MANAGEMENT IN BASIC UNITS:

INFORMATION IN THE FIELD OF HEALTH AS A TOOL FOR DECISION MAKING

GERENCIA DE LA ENFERMERÍA EN LAS UNIDADES BÁSICAS:

LA INFORMACIÓN EN SALUD COMO INSTRUMENTO PARA LA TOMADA DE DECISIONES

Alba Lucia Santos

Orientador: Prof. Dr. José Lucimar Tavares

SANTOS, Alba Lúcia. **Gerência de enfermagem em unidades básicas**: a informação em saúde como instrumento para a tomada de decisão. 2003. 87 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) constituem-se em suporte essencial à organização e gestão dos serviços, visto que oferece subsídios para as funções da gerência em unidades de saúde e, como conseqüência, pode conduzir a uma adequada assistência/cuidado ao indivíduo e/ou à coletividade. Destaco a participação da enfermeira em Unidades Básicas de Saúde (UBS), compreendendo-a como um sujeito ativo e responsável pela gerência do serviço, o que exige dela propostas inovadoras na busca de um desempenho eficaz, entre as quais está a utilização dos SIS, enquanto ferramenta gerencial, para a tomada de decisão. Assim considerando, apresento como objeto deste estudo a utilização das informações produzidas pelos serviços de saúde, no processo decisório, pelas enfermeiras na gerência de UBS no município de Itabuna(BA). Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida em oito UBS situadas na zona urbana desse Município, envolvendo a realização de entrevista semi-estruturada aplicada a doze enfermeiras gerentes. Para a análise foi adotada a técnica da análise temática das informações coletadas e utilizado o referencial da Teoria Geral dos Sistemas e a concepção simoniana de administrar. Os resultados demonstraram que há falta de retroalimentação das informações para os serviços por parte da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), expressando a importância dos SIS na tomada de decisão. Revelaram ainda que a coleta de dados envolve o preenchimento de grande quantidade de formulários, conduzindo a uma acumulação das funções gerenciais e assistenciais das enfermeiras. Com estas constatações, pude concluir que a gerência de UBS, em geral, incorpora pouco ou não incorpora os resultados das informações no processo de tomada de decisão. Assim, entendo que as enfermeiras devam criar condições para o exercício de uma prática gerencial autônoma e responsável; buscar aperfeiçoamento em cursos específicos e nas pós-graduações e que a SMS promova um ambiente organizacional propício ao melhor desempenho dessas gerentes.

CUIDANDO DA CRIANÇA COM CÂNCER:

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ENFERMEIROS

CARING FOR CHILDREN WITH CANCER:

NURSES' SOCIAL REPRESENTATIONS

CUIDANDO DEL NIÑO CON CÁNCER:

REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS ENFERMEROS

Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuino

Orientadora: Profa. Dra. Climene Laura de Camargo

JESUINO, Paula Aparecida Soriano de Souza. **Cuidando da criança com câncer:** representações sociais de enfermeiros. 2003. 80 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

Este estudo é exploratório, descritivo e de caráter qualitativo. Teve como objeto de estudo as representações sociais de enfermeiras(os) sobre o cuidar de crianças com câncer, cujo objetivo foi conhecê-las. Como objetivos específicos foram traçados os seguintes: apreender o significado da criança com câncer para a(o) enfermeira(o); descrever o significado do cuidar da criança com câncer para a(o) enfermeira(o); e identificar os fatores que interferem no cuidar da criança com câncer. O estudo foi realizado em uma Instituição Filantrópica do interior da Bahia, na cidade de Itabuna. Essa instituição é referência no atendimento do câncer em geral e possui uma unidade, de cinco leitos, destinada ao internamento de crianças com câncer. No desenvolvimento do presente estudo, foram utilizados referenciais teóricos das Representações Sociais. Os sujeitos foram constituídos por Enfermeiras(os) que prestam assistência na referida unidade. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, com quatro questões norteadoras, posteriormente agrupadas e analisadas segundo os referenciais teóricos da área. Com base na análise temática, foram construídas cinco categorias: sentimentos despertados nas(os) enfermeiras(os) na prática do cuidar da criança com câncer; comportamento das(os) enfermeiras(os) frente à criança com câncer; significado do cuidar da criança com câncer para a(o) enfermeira(o); percepção das(os) enfermeira(o) sobre a criança com câncer; e fatores que interferem no cuidar da criança com câncer. O estudo permitiu concluir que os sentimentos mais aflorados no cuidar da criança com câncer são sentimentos negativos como: tristeza, angústia, impotência, dentre outros. A maior parte das(os) enfermeiras(os) não acredita no sucesso do tratamento. Chamou a atenção o fato de as(os) enfermeiras(os) que já eram mães (pais) enxergarem nas crianças o próprio filho e, por isso, afastarem-se delas por medo do apego e do sofrimento. Além disso, sofriam junto com as(os) mães (pais), colocando-se no lugar delas(deles), demonstrando forte empatia. Em contrapartida, aquelas(es) que não eram mães (pais) sofriam por se sentirem impotentes diante da doença. Concluiu-se, também, que para a(o) enfermeira(o), a criança com câncer não tem expectativa de vida, pois evolui para óbito, o que as(os) fazem considerar o seu cuidar apenas um paliativo. Foram listados alguns fatores positivos como o compromisso profissional e a participação do grupo de apoio à criança com câncer como adjuvante no cuidar, e como fatores negativos, a falta de preparo técnico e emocional.

VIOLÊNCIA SEXUAL E QUIMIOPROFILAXIA DO HIV:
PERCEPÇÃO DE MULHERES

SEXUAL VIOLENCE AND CHEMICAL QUIMIOPROFILAXY OF HIV:
WOMEN'S PERCEPTION

VIOLENCIA SEXUAL Y QUIMIOPROFILAXIS DEL VIH:
PERCEPCIÓN DE LAS MUJERES

Lilian Conceição Guimarães de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Normélia Maria Freire Diniz

ALMEIDA, Lilian Conceição Guimarães de. **Violência sexual e quimioprofilaxia do HIV**: percepção de mulheres. 2004. 140 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

A violência sexual contra a mulher é um problema de saúde pública. A agressão sofrida tem produzido diversos tipos de distúrbios bio-psico-sociais na vida das mulheres afetadas, dentre eles a infecção pelo HIV. A fim de prevenir a infecção pelo HIV, o Ministério da Saúde instituiu a quimioprofilaxia. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de mulheres vítimas de violência sexual diante da violência sofrida e da quimioprofilaxia do HIV. A pesquisa teve caráter exploratório e o método eleito foi o qualitativo. Foram selecionadas mulheres vítimas de violência sexual atendidas no Serviço de Atenção a Pessoas em Situação de Violência Sexual (VIVER) e que se submeteram ao tratamento para quimioprofilaxia do HIV. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro de 2003, a partir da análise dos registros e entrevistas semi-estruturadas, gravadas e contendo questões norteadoras. Os dados foram organizados com o auxílio da técnica de análise de conteúdo. Para a análise dos dados foi utilizado o referencial de estudos que abordavam violência de gênero e sexual, trauma, estresse, a infecção pelo HIV e a quimioprofilaxia do HIV. Entre os principais resultados, observou-se que a violência foi percebida como uma tragédia, capaz de provocar estresse, trauma, baixa auto-estima e mudança de comportamento. Os recursos utilizados pelas mulheres para enfrentar a situação estressante variaram desde contar com uma rede social de apoio até perceber a violência sexual como um evento banal que acomete a todos os indivíduos. A quimioprofilaxia do HIV foi percebida como uma nova agressão capaz de provocar sofrimento, distúrbios gastro-intestinais e a identificação com indivíduos HIV positivos. A realização deste estudo poderá possibilitar a discussão de uma temática ainda polêmica, ajudando os profissionais de saúde a conhecerem a realidade, as dificuldades e os anseios das mulheres que sofreram violência e foram submetidas ao tratamento anti-retrovirais. Este estudo também poderá contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento prestado a essas mulheres.

O PROCESSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA DE UTI

THE PROCESS OF PROFESSIONAL TRAINING FOR NURSES IN THE ICU

EL PROCESO DE CAPACITACIÓN PROFESIONAL DE LA ENFERMERA DE LA UTI

Neuranides Santana

Orientadora: Profa. Dra. Josicélia Dumet Fernandes

SANTANA, Neuranides **O processo de capacitação profissional da enfermeira de UTI**. 2003. 162 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Este é um estudo com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, fundamentado nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. Tem como objetivo analisar a conformação do processo de capacitação profissional das enfermeiras de UTI de um hospital geral da cidade do Salvador no ano de 2002. Foram sujeitos do estudo vinte e nove enfermeiras, sendo vinte e cinco da assistência, três coordenadoras e uma do Serviço de Educação Continuada. Para análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, com a técnica de análise temática, direcionada pelo método dialético. A partir dessa análise foram geradas três categorias assim denominadas: a sofisticação tecnológica impulsionando a capacitação da enfermeira; o individual e o coletivo organizacional na dinâmica da capacitação da enfermeira; a capacitação como instrumento e como produto do processo de trabalho. Os resultados demonstraram que a estrutura organizacional favorece o processo de capacitação, entretanto a política administrativa-gerencial dificulta a efetivação do processo de capacitação das enfermeiras no ambiente interno e externo da organização. As dificuldades encontradas pelas enfermeiras são relativas às questões de gênero, aos aspectos financeiros, ao processo de trabalho desenvolvido em UTI, modelo de escala de trabalho, dentre outros. Ficou constatada uma mudança no produto do trabalho das enfermeiras que desenvolvem atividades de capacitação. Os programas desenvolvidos pelo SEC são desarticulados dos demais setores do hospital, voltados para o desenvolvimento de pessoal. Os programas não contemplam as especificidades das UTIs. Eles são pontuais, momentâneos e descontextualizados. Privilegiam os aspectos técnicos em detrimento dos críticos reflexivos. Dados que tornaram possível analisar a conformidade do processo de capacitação profissional das enfermeiras de UTI de um hospital geral da cidade de Salvador no ano de 2002.

ENTRE A DOR E O SOFRIMENTO:

USO DE DROGAS POR MULHERES E VULNERABILIDADE ÀS DST/AIDS

BETWEEN PAIN AND SUFFERING:

THE USE OF DRUGS BY WOMEN AND THEIR VULNERABILITY TO STDS/AIDS

ENTRE EL DOLOR Y EL SUFRIMIENTO:

USO DE DROGAS POR MUJERES Y VULNERABILIDAD A LAS DST/SIDA

Daniela Cardoso Santos

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Santos Paiva

SANTOS, Daniela Cardoso. **Entre a dor e o sofrimento**: uso de drogas por mulheres e vulnerabilidade às dst/aids. 2003. 105 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

As drogas são onipresentes em nossa sociedade, apresentando-se ora como leves, ora como pesadas, de rua, ilicitamente traficadas e consumidas por diversas pessoas de vários níveis sociais. Nesse contexto, as mulheres encontram-se em situação de vulnerabilidade, já que o ocultamento é a sua escolha, dificultando, assim, as ações de medidas preventivas com relação à transmissão das dst/aids. Diante disto, este estudo teve como objeto: drogas e uso de drogas por mulheres e sua relação com a vulnerabilidade para dst/aids. Os objetivos são: analisar as representações sociais sobre drogas e uso de drogas de mulheres e homens usuária(o)s e/ou parceira(o)s de usuária(o)s; identificar situações de vulnerabilidade em relação às dst/aids decorrentes da representação social do uso de drogas e/ou parcerias com usuários de drogas. De cunho quanti-qualitativo com abordagem multimétodos, tem como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais. A coleta de dados foi realizada durante as atividades de um projeto de intervenção entre usuários em comunidades caracterizadas pela violência, alto consumo e tráfico de drogas. Os instrumentos utilizados foram o questionário construído a partir da técnica de associação livre de palavras, a observação participante e a entrevista semi-estruturada. Os sujeitos foram em número de 56, sendo constituídos de mulheres e homens usuários e parceiras de usuários. A oposição de gênero obteve maior significância que o uso de drogas, levando-nos a confirmar que as representações dos homens influenciam nos fatores que podem determinar a drogadição feminina. A representação de drogas no seu aspecto negativo ou como solução para conflitos é colocada pelos sujeitos, levando-nos a refletir sobre a relação de troca que estes têm como o uso de substâncias psicoativas: enquanto esta proporciona prazer, há um afastamento, mesmo que momentâneo, dos problemas vivenciados, seja de ordem pessoal ou social. As representações sobre o uso de drogas por mulheres são estigmatizantes e podem vulnerabilizá-las às dst/aids, uma vez que estas são menos valorizadas e consideradas do que os homens adeptos desta prática. O uso de drogas é considerado ilícito; quando se trata de mulheres há um agravamento dessa situação, principalmente, por causa da dificuldade que encontram para aquisição da droga, estabelecendo uma ligação quase que automática

com a prostituição. Quanto à parceria, fica evidente a necessidade de aprofundamento nas discussões sobre o motivo do seu relacionamento com o usuário, e o que isso pode implicar na sua relação com as drogas. Mediante a teoria da formação reativa, procuramos explicar o fenômeno identificado na análise de suas representações sobre drogas, entendendo possuírem características que podem aproximá-las da toxicomania. Diante dos achados, considera-se a importância da realização de estudos complementares para a busca de entendimento sobre a dinâmica social da prática da drogadição, com o olhar voltado para as mulheres que apresentam suas especificidades, e vão do prazer ao sofrimento, buscando alternativas para conseguirem ser felizes.

CONTROLE DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO E A PARTICIPAÇÃO DA(O) ENFERMEIRA(O)

CONTROL OF MATERIALS AND MEDICINES IN A UNIVERSITY HOSPITAL
AND THE PARTICIPATION OF THE NURSE

CONTROL DE MATERIAL Y MEDICAMENTOS EN UN HOSPITAL
UNIVERSITARIO Y LA PARTICIPACIÓN DEL(LA) ENFERMERO(A)

Márcia Perrucho Faria de Miranda Santos

Orientadora: Profa. Dra. Ângela Tomiko Santos Tahara

SANTOS, Márcia Perrucho Faria de Miranda. **Controle de materiais e medicamentos em um hospital universitário e a participação da(o) enfermeira(o)**. 2004. 103 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Este é um estudo que se insere no âmbito da administração dos serviços de enfermagem, priorizando o controle dos recursos materiais, a partir da seguinte questão: qual a participação da enfermeira no controle de materiais e medicamentos em um hospital universitário de Salvador, nas diferentes etapas da administração de recursos materiais? Para tratarmos esta questão, estabelecemos o seguinte objetivo geral: analisar a participação das(os) enfermeiras(os) de um Hospital Universitário de Salvador, no controle de materiais e medicamentos, em todas as etapas da administração de recursos materiais, com ênfase no controle. Para isto, realizamos um Estudo de Caso, descritivo. Definimos como população deste estudo 69 enfermeiras(os) que atuam em unidades que mais consomem materiais e medicamentos. Extraímos, como amostra, 51 enfermeiras(os), ou seja, 74% da população. Além destes profissionais, entrevistamos um representante de cada Divisão e um membro da Comissão de Licitação. Realizamos a coleta dos dados, entre outubro e dezembro de 2003, utilizando a observação livre e entrevista, após o consentimento do Centro de Estudos, Avaliação e Pesquisa em Enfermagem e a assinatura do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” pelas(os) entrevistadas(os). Após a coleta dos dados, procedemos a análise estatística, mediante o Software Statistical Package Social Science (SPSS) for Windows, classificando, codificando e categorizando os respectivos dados, apresentando-os em números absolutos e relativos. Os principais resultados que encontramos foram os seguintes: as teorias da administração têm influenciado a enfermagem quanto ao controle de materiais de forma inexpressiva; a função de controle não é bem aceita, dificultando a sua aplicação no âmbito dos recursos materiais; as(os) enfermeiras(os) entrevistadas(os) são jovens, sem experiência em controle de recursos materiais; a participação das(os) enfermeiras(os) nas etapas da administração de recursos materiais é frágil; é pequena a participação das(os) enfermeiras(os) no controle dos desperdícios de recursos materiais; há sub-registro do uso de materiais e medicamentos; a não padronização dos procedimentos repercute, de forma negativa, no controle dos recursos materiais; a cultura organizacional, no que diz respeito ao controle de recursos, é tímida; não há treinamento sobre custos; há falta de material

e de medicamentos nas unidades. Para as(os) entrevistadas(os), faz-se necessário ampliar a participação das(os) enfermeiras(os) no controle de materiais, para que haja uma contribuição mais efetiva da enfermagem na racionalização desses recursos e no controle de custos, repercutindo na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Entendem que isto será possível, especialmente, por meio da capacitação das(os) enfermeiras(os) e dos auxiliares de enfermagem.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM FUNCIONÁRIOS DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

CARDIOVASCULAR RISK FACTORS FOR EMPLOYEES IN AN INSTITUTION OF
HIGHER LEARNING

FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR EN FUNCIONARIOS DE UNA
INSTITUCIÓN DE ENSEÑANZA SUPERIOR

Cátia Suely Palmeira

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Pereira

PALMEIRA, Cátia Suely. **Fatores de risco cardiovascular em funcionários de uma instituição de ensino superior.** 2004. 106 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

As doenças cardiovasculares (DCV) têm sido consideradas um importante problema de saúde pública e constituem a principal causa de morbimortalidade na população adulta brasileira. Apesar dos fatores de risco (FR) relacionados às DCV já terem sido amplamente descritos em várias pesquisas, na população do estudo ainda é desconhecida a frequência de cada um deles. Neste estudo transversal de natureza exploratória, buscou-se identificar a prevalência dos principais fatores de risco numa população de 333 funcionários de uma Instituição Federal de Ensino Superior, selecionados de forma aleatória. Para o objetivo proposto, foi aplicado um questionário para o levantamento dos dados sócio-demográficos, dos antecedentes pessoais e familiares de DVC e hábitos relacionados ao estilo de vida, tais como tabagismo, uso de bebida alcoólica, sedentarismo, estresse psicológico e hábitos alimentares. Foram também realizadas as seguintes medidas biológicas: peso, altura, circunferência abdominal, pressão arterial, colesterol e glicemia capilar. Os resultados foram testados pelo qui-quadrado e t-student, considerando o nível de significância $p < 0,05$. Inicialmente, realizou-se a média, a medida de frequência de cada variável isolada e, em seguida, a medida de associação por meio da razão de prevalência. A análise dos dados mostrou os seguintes resultados: média de idade de $44,6 \pm 9,2$, predominância do sexo feminino (62,8%), prevalência de pressão arterial $\geq 140/90$ mmHg (23,4%), pressão arterial limítrofe (18,3%), sobrepeso (39,8%), obesidade (15,3%), circunferência abdominal masculina ≥ 94 cm e ≥ 102 cm (18,5% e 6,5%), circunferência abdominal feminina ≥ 80 cm e ≥ 88 cm (26,2% e 20,4%), glicemia alterada (6,4%) e de colesterol ≥ 200 mg/dl (36,4%). Com relação ao estilo de vida, constatou-se uma prevalência baixa de tabagismo (11,1%), sedentarismo na forma geral (45,9%) e sedentarismo na forma de lazer (67,3%), consumo >30 g álcool/dia entre os homens (21,7%), >15 g álcool/dia entre as mulheres (20,2%), estresse psicológico referido (62,5%) e consumo de carne vermelha mais de 3 vezes/semana (39,%). Com relação à análise da associação, observou-se que a pressão arterial $\geq 140/90$ mmHg apresentou associação positiva significativa ($p < 0,05$) com idade ≥ 40 anos, IMC ≥ 25 , baixo nível de escolaridade, cor de pele parda e preta, maior quantidade de álcool consumido (>30 g álcool/dia para

sexo masculino e >15 g álcool/dia para o sexo feminino). O IMC também apresentou associação positiva significativa para a faixa etária de 50 a 59 anos. Portanto, ressalvados os limites do estudo, concluiu-se que funcionários da instituição investigada são portadores de importantes fatores de risco para doença cardiovascular, isolados ou concomitantes, sendo a maioria deles passíveis de intervenção por meio de mudanças de estilo de vida. Esses resultados apontam para a necessidade de estratégias de prevenção e controle destes fatores, tendo em vista o potencial de risco de adoecimento dos mesmos.